



CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***





CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2019

1-Mensagem da Administração

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras (DF's) da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** (“**CIMAR** ou **Companhia**”), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. As referidas Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

2-Descrição dos negócios, produtos e serviços

A **CIMAR** é uma empresa de propósito específico, cujo objetivo é a operação de uma planta fabril de moagem de cimento no Estado do Maranhão. A empresa investiu R\$140 milhões (*) e tem capacidade de produzir 530 mil toneladas/ano de cimento (*), 30 mil toneladas a mais que em seu projeto inicial, devido a melhorias no processo operacional, gerando atualmente 155 empregos diretos e 200 indiretos (*). A **CIMAR** iniciou sua produção em 24 de novembro de 2014 e as vendas em 1º de dezembro de 2014.

3. Nota sobre a auditoria externa

A **CIMAR** informa que a empresa de auditoria BKR – Lopes, Machado Auditores não lhe prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2019.

(*) Informação não auditada.

CIMAR CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.
CNPJ: 15.129.010/0001-07





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.
São Luís – MA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416 / 11º andar – CEP: 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 – Fax: 55 21 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 – Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 – Fax: 55 21 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen Schwartz - Diretora Executiva





Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Filiais e Empresas Ligadas

BKR INTERNATIONAL





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife (PE), 14 de fevereiro de 2020.



CRC-RJ-2026-O



Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3



Eliel Torres da Mota
Contador – CRC – PE-025592/O-0

Filiais e Empresas Ligadas

BKR INTERNATIONAL



CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2 e 7	13.866	22.361	Fornecedores	2.10 e 16	14.918	24.904
Contas a receber de clientes	2.4 e 8	4.260	3.749	Empréstimos e financiamentos	2.11 e 17	2.038	1.841
Estoques	2.5 e 9	22.920	27.429	Debêntures	2.12 e 18	8.756	8.898
Tributos a recuperar	2.6 e 10	8.562	10.371	Salários e encargos sociais	19	2.029	2.348
Adiantamentos diversos		150	149	Tributos a pagar	20	1.596	1.373
Outros ativos		<u>2.775</u>	<u>2.031</u>	Outros passivos		<u>1.622</u>	<u>1.774</u>
		52.533	66.090			30.959	41.138
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Partes relacionadas	11(b)	865	476	Partes relacionadas	11(b)	8.113	7.945
Depósitos judiciais	21	120	80	Empréstimos e financiamentos	2.11 e 17	45.543	47.488
Tributos a recuperar	2.6 e 10	180	542	Debêntures	2.12 e 18	-	8.667
Títulos e valores mobiliários	2.3 e 12	2.871	2.757	Provisão para contingências	2.13 e 21	<u>2</u>	<u>2</u>
Tributos diferidos	13	<u>9.518</u>	<u>9.518</u>			53.658	64.102
		13.554	13.373	Patrimônio líquido	22		
Imobilizado	2.7 e 14	116.614	120.822	Capital social	2.15	113.618	113.618
Intangível	2.8 e 15	<u>510</u>	<u>1.518</u>	Reserva de Incentivo Fiscal		71.098	51.633
		130.678	135.713	Prejuízos acumulados		<u>(86.122)</u>	<u>(68.688)</u>
						98.594	96.563
Total do Ativo		<u>183.211</u>	<u>201.803</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>183.211</u>	<u>201.803</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita de vendas	2.16 e 23	138.917	137.377
Custo de vendas	24	(100.379)	(89.573)
Lucro bruto		<u>38.538</u>	<u>47.804</u>
Despesas com vendas	24	(16.891)	(18.433)
Despesas gerais e administrativas	24	(7.872)	(7.349)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>2</u>	<u>32</u>
		(24.761)	(25.750)
Resultado operacional		<u>13.777</u>	<u>22.054</u>
Receitas financeiras	2.16 e 25	830	1.594
Despesas financeiras	25	(11.566)	(17.754)
Variação cambial	26	<u>(1.010)</u>	<u>(925)</u>
Despesas financeiras líquidas		(11.746)	(17.085)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>2.031</u>	<u>4.969</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.14 e 27	<u>-</u>	<u>(22.314)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>2.031</u>	<u>(17.345)</u>
Número de ações ao final do exercício	22	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação		<u>0,0007</u>	<u>(0,0058)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de Janeiro de 2018	113.618	34.848	(34.558)	113.908
Reserva de Incentivo Fiscal	-	16.785	(16.785)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(17.345)	(17.345)
<hr/>				
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	113.618	51.633	(68.688)	96.563
Reserva de Incentivo Fiscal	-	19.465	(19.465)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	2.031	2.031
<hr/>				
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	<u>113.618</u>	<u>71.098</u>	<u>(86.122)</u>	<u>98.594</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CIMAR - CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	2.031	4.969
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.791	6.725
Juros e variação monetária	5.677	6.376
Incentivos fiscais	(19.465)	(16.785)
Ganho/Perda da alienação de imobilizado	26	-
Provisões para descontos concedidos	(15)	131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(416)	208
Baixas de títulos incobráveis	258	289
Resultado do exercício - ajustado	<u>(5.113)</u>	<u>1.913</u>
Varição do capital circulante		
Contas a receber de clientes	(328)	576
Estoques	4.509	(8.487)
Tributos a recuperar - Ativos circulante e não circulante	2.172	(903)
Adiantamentos diversos	165	241
Outros ativos circulantes	(917)	(59)
Títulos e valores mobiliários - Ativo não circulante	(115)	(119)
Fornecedores	(11.891)	12.335
Salários e encargos sociais e tributos a pagar	19.334	17.848
Outros passivos circulantes	615	163
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	<u>8.431</u>	<u>23.508</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições, baixas e transferências no imobilizado	(1.519)	(4.192)
Adições ao intangível	(110)	(439)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	<u>(1.629)</u>	<u>(4.631)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	(10.411)	(5.987)
Juros pagos	(4.497)	(5.209)
Partes relacionadas - Ativo e passivo não circulantes	(389)	1.973
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>(15.297)</u>	<u>(9.223)</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.495)</u>	<u>9.654</u>
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	22.361	12.707
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.866</u>	<u>22.361</u>
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.495)</u>	<u>9.654</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





.1.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

1. Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** (“Companhia”) foi constituída em 8 de fevereiro de 2012 e é controlada conjuntamente pela ICAL Participações S.A. e pela Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN), com participação de 50% cada uma. O parque industrial, localizado à margem esquerda do ramal da BR 135, KM 02, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, possui uma área de 188 mil metros quadrados. A Companhia iniciou sua produção em 24 de novembro de 2014 e suas vendas em 1º de dezembro do mesmo ano.

A Companhia tem capacidade de produção de 530 mil toneladas por ano (*) de cimento, 30 mil toneladas/ano a mais que em seu projeto inicial, devido a melhorias no processo operacional. A **CIMAR – Cimentos do Maranhão S.A.** visa atender a construção civil como mercado prioritário, atuando nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Amazonas e Amapá.

Esta planta atende ao mercado consumidor com velocidade, qualidade e custo competitivo e gera, entre outros benefícios sociais, 155 empregos diretos (*) e 200 indiretos (*), capacitação de mão de obra na região, além da interiorização do desenvolvimento e absorção de tecnologia.

Para os próximos anos, a Administração tem como plano de negócio e meta dar continuidade e ampliar os objetivos alcançados, destacando as seguintes ações:

- Aumento no volume de produção, considerando as perspectivas de crescimento do PIB nacional;
- Continuidade na busca de fornecedores que garantam melhorias constantes nos processos produtivos, refletindo em redução de custos e despesas;
- Manter a qualidade do produto alinhado ao nível de serviço que aproxima a Companhia da necessidade dos clientes, gerando melhor posicionamento e aceitação da marca “Cimento Bravo” na região em que atua;
- Aproveitamento das oportunidades financeiras, estando sempre atenta a instrumentos financeiros que possam trazer algum benefício à Companhia.
- Caso a Companhia tenha necessidade adicional de capital de giro, ela conta com o apoio dos acionistas (ICAL Participações S.A e Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.) para um eventual aporte de capital.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da apresentação dessas demonstrações financeiras em 14 de fevereiro de 2020.

(*) Informação não auditada.





.2.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Incentivos fiscais

PROMARANHÃO

Em decorrência do projeto de implantação da unidade industrial, a Companhia foi habilitada aos incentivos do PROMARANHÃO, conforme parecer emitido pelas instâncias técnicas de sua Secretaria Executiva, constante do processo nº 276/2012, conforme publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão – DOE em 25 de setembro de 2012.

As exigências legais e regulamentares dos poderes públicos foram atendidas, especialmente as do Programa de Incentivo as Atividades Industriais e Tecnológicas do Estado Maranhão, onde a Companhia poderá celebrar Termo de Compromisso e Regime Especial com o Estado do Maranhão, pelo prazo de 15 anos, correspondente ao crédito de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor do ICMS devido pela Companhia.

Sobre o incentivo fiscal PROMARANHÃO, a Companhia recolhe a taxa de contribuição para a F.E.D.I. (Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial), no valor correspondente a 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, Lei 10.259/15.

A renovação do benefício é realizada anualmente, mediante a comprovação dos documentos exigidos pelo Estado.

SUDENE

Por estar localizada em área incentivada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, a Companhia goza de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração, com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008, e ainda, em conformidade com o Regulamento dos Incentivos Fiscais.

O período de fruição será até dezembro de 2027, desde que cumpridas as exigências legais descritas no Laudo Constitutivo.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.





.3.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos diversos e caixa e equivalentes de caixa.





.4.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado da Companhia, compreendem aplicações financeiras, com rentabilidade média de 97% do CDI, sem carência.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber serão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O prazo médio de recebimento é de 9,8 dias. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (“PECLD” ou *impairment*).

O reconhecimento das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa deverá considerar o critério a seguir:

<u>Vencidos (em dias)</u>	<u>Critério de provisão</u>
31-60	Provisiona 50% do valor
61-90	Provisiona 70% do valor
91-120	Provisiona 80% do valor
121-180	Provisiona 90% do valor
a partir de 181	Provisiona 100% do valor

Os valores acima de 360 dias são considerados como perdas dedutíveis, conforme legislação do Imposto de renda.

2.5 Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.





.5.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os terrenos não são depreciados e a depreciação dos ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e construções	25-50
Ferramentas	10
Instalações	20
Máquinas e equipamentos	15-20
Móveis e utensílios	10
Hardware	5

2.8 Intangível

(a) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e deixá-los disponíveis para uso. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.



.6.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de dez anos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, sempre que houver necessidade.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos são reconhecidos a valor justo com taxa pré-fixada e refletem os saldos contábeis. Os demais custos com empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Debêntures

As debêntures são reconhecidas pelo valor justo, e estão atreladas a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

As debêntures são classificadas no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais (cível, trabalhista e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.





.7.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.15 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.





.8.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento dos tipos CP IV-32 50kg e 42,5kg, CP IV-40 50kg, granel e ensacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente.

As mercadorias são vendidas nos seguintes canais de venda: revenda, construtora, concreteira, consumidor industrial e governo.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado pelo valor justo quando há segurança razoável de que o benefício será recebido e quando a Companhia tiver cumprido todas as condições estabelecidas para tal. Os incentivos recebidos são registrados no resultado no grupo "Receita de Vendas". Em 2019 foi registrado um incentivo fiscal de R\$19.465 (R\$16.785 em 2018).

3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento mercantil

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor as alterações trazidas pelo CPC 06 (R2), onde as arrendatárias deverão reconhecer os pagamentos a serem realizados (passivo), bem como os direitos de uso dos ativos arrendados para todos os contratos de arrendamento mercantil, com exceção dos casos de arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) ou de arrendamentos de baixo valor. A norma introduziu um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde o principal ponto de alteração é a mudança da natureza da despesa, que passa a representar uma despesa de amortização do direito de uso do bem arrendado.

Como a Companhia não possui contratos relevantes de arrendamento mercantil, a adoção da norma não gerou impactos significativos sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.





.9.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. Atualmente, a Companhia já apresenta resultados positivos, porém a base fiscal ainda se encontra negativa. A Companhia constitui imposto de renda diferido ativo, o qual será compensado futuramente, quando ela vier a ter lucro “fiscal”.

Visando a análise de realização desses saldos ativos, a Administração estima os resultados futuros da Companhia, como forma de verificar as expectativas de lucro e compensação desses impostos.

(b) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

A Companhia possui uma Política de Crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de créditos em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos. A determinação do limite ocorre por meio de análise de crédito, considerando: informações cadastrais, informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos (status histórico e status instantâneo); informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações; garantias apresentadas e visita de crédito (Nota Explicativa nº 8).

(c) Recuperabilidade (Impairment) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos (Nota Explicativa nº 2.8).





.10.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(d) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria do segmento, experiências prévias e/ou contratação de empresa especializada, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A Companhia está em operação há 61 (sessenta e um) meses e, não foi identificadas mudanças significativas desde a última data de balanço.

(e) Provisão para causas judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.

(f) Custo de obsolescência do estoque

A Companhia não registrou custo de obsolescência do estoque porque a quantidade é suficiente para atender a demanda e não há risco pelo giro constante dos produtos acabados.

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de câmbio e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.





.11.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	14.918	-	-	14.918
Empréstimos e financiamentos	2.038	4.236	41.307	47.581
Debêntures	8.756	-	-	8.756
	<u>25.712</u>	<u>4.236</u>	<u>41.307</u>	<u>71.255</u>
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	24.904	-	-	24.904
Empréstimos e financiamentos	1.841	1.938	45.550	49.329
Debêntures	8.898	8.667	-	17.565
	<u>35.643</u>	<u>10.605</u>	<u>45.550</u>	<u>91.798</u>

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.





.12.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pode ser assim sumarizado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(+) Debêntures	8.756	17.565
(+) Financiamentos	47.581	49.329
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(13.866)	(22.361)
(-) Títulos e valores mobiliários	<u>(2.871)</u>	<u>(2.757)</u>
Dívida líquida	<u>39.600</u>	<u>41.776</u>
Total do patrimônio líquido	98.594	96.563
Total do capital	138.194	138.339
Índice de alavancagem financeira - %	29%	30%

6. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	13.866	22.361
Títulos e valores mobiliários	<u>2.871</u>	<u>2.757</u>
	<u>16.737</u>	<u>25.118</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	(14.918)	(24.904)
Empréstimos e financiamentos	(47.581)	(49.329)
Debêntures	<u>(8.756)</u>	<u>(17.565)</u>
	<u>(71.255)</u>	<u>(91.798)</u>



.13.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em banco	13.866	22.361
	<u>13.866</u>	<u>22.361</u>

Os saldos dos recursos em bancos e em caixa compreendem os depósitos em conta corrente, bem como as aplicações automáticas e de curto prazo, podendo ser resgatadas a qualquer momento. A diminuição do saldo da conta de 2018 para 2019 deve-se a:

- a) a quitação, em 2019, de duas parcelas do principal das debêntures;
- b) aquisição da principal matéria-prima (clínquer) no final de 2018, cujo pagamento ocorreu apenas no início de 2019.

8. Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de clientes	4.442	4.347
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(182)	(598)
	<u>4.260</u>	<u>3.749</u>

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	3.742	3.382
Saldos vencidos até 30 dias	497	337
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	32	42
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	10	14
Saldos vencidos de 91 a 120 dias	5	8
Saldos vencidos de 121 a 180 dias	18	31
Saldos vencidos a mais de 180 dias	138	533
	<u>4.442</u>	<u>4.347</u>

O prazo médio recebimento é de 9,8 dias (12,4 em 2018).

A Companhia registrou as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, seguindo os critérios para o reconhecimento.





.14.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

9. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matérias-primas	16.688	22.637
Produtos em elaboração	899	1.215
Produtos acabados	823	644
Almoxarifado	<u>4.510</u>	<u>2.933</u>
	<u>22.920</u>	<u>27.429</u>

O custo dos produtos vendidos reconhecido no resultado do exercício de 2019 totalizou R\$100.379 (R\$89.573 em 2018).

10. Tributos a recuperar – Ativos circulante e não circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
COFINS sobre aquisição de imobilizado	23	109
ICMS sobre aquisição de imobilizado	116	164
PIS sobre aquisição de imobilizado	6	24
PIS/COFINS a compensar	24	-
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	326	665
COFINS sobre aquisição de insumos	-	620
PIS sobre aquisição de insumos	-	135
IPI sobre aquisição de insumos	8.211	8.950
Outros	<u>36</u>	<u>246</u>
	<u>8.742</u>	<u>10.913</u>
Circulante	8.562	10.371
Não circulante	180	542

Os tributos a recuperar no ativo circulante são provenientes de rendimentos sobre aplicações financeiras, compra de insumos e retenções sobre serviços prestados por pessoas jurídicas. As parcelas do não circulante referem-se aos tributos incidentes sobre aquisição de bens do imobilizado e sobre os serviços prestados originários da construção do parque fabril.



.15.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

11. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	502	456
	<u>502</u>	<u>456</u>

(b) Mútuo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>A receber - Ativo não circulante</u>		
Cimentos da Bahia S.A. (i)	856	476
Cimentos Portland Participações S.A. (i)	9	-
	<u>865</u>	<u>476</u>
<u>A pagar - Passivo não circulante</u>		
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN) (ii)	4.113	3.944
Cimentos Portland Participações S.A.	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital - ICAL Participações S.A.	2.000	2.000
Adiantamento para futuro aumento de capital - Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>
	<u>8.113</u>	<u>7.945</u>

(i) Mútuo com prazo de vencimento indeterminado e sem a incidência de atualização monetária nem juros.

(ii) Mútuo com prazo de vencimento indeterminado e remunerado a taxa de 75% do CDI.





.16.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

12. Títulos e valores mobiliários – Ativo não circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>2.871</u>	<u>2.757</u>
	<u>2.871</u>	<u>2.757</u>

As aplicações financeiras registradas no grupo de “Títulos e valores mobiliários” se referem a conta reserva mantida junto ao BNB (Banco do Nordeste do Brasil S.A.), cujos recursos só serão disponibilizados ao término do financiamento obtido.

13. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

Em 2018, o saldo foi reavaliado e a Administração decidiu realizar uma provisão para perdas sobre o Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos, no montante de R\$22.954. Em 2019, apesar das projeções refletirem uma recuperabilidade maior, a Companhia decidiu não reverter parte da referida provisão. Como consequência, o saldo permanece inalterado no exercício. Abaixo segue demonstrada a expectativa de recuperabilidade do saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2024	379
2025	859
2026	1.359
2027	1.839
2028	2.313
2030	<u>2.769</u>
	<u>9.518</u>





.17.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

14. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios e construções	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Hardware	Ferramentas	Total em operação	Obras em andamento (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2018										
Saldo inicial	10.632	37.894	28.018	42.960	747	619	11	120.881	1.306	122.187
Adições (ii)	-	571	159	3.151	45	152	8	4.086	169	4.255
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(63)	(63)
Depreciação	-	(878)	(1.657)	(2.568)	(99)	(353)	(2)	(5.557)	-	(5.557)
Saldo contábil, líquido	<u>10.632</u>	<u>37.587</u>	<u>26.520</u>	<u>43.543</u>	<u>693</u>	<u>418</u>	<u>17</u>	<u>119.410</u>	<u>1.412</u>	<u>120.822</u>
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo	10.632	41.078	33.037	53.886	1.100	2.400	22	142.155	1.412	143.567
Depreciação acumulada	-	(3.491)	(6.517)	(10.343)	(407)	(1.982)	(5)	(22.745)	-	(22.745)
Saldo contábil, líquido	<u>10.632</u>	<u>37.587</u>	<u>26.520</u>	<u>43.543</u>	<u>693</u>	<u>418</u>	<u>17</u>	<u>119.410</u>	<u>1.412</u>	<u>120.822</u>
Em 31 de dezembro de 2019										
Saldo inicial	10.632	37.587	26.520	43.543	693	418	17	119.410	1.412	120.822
Adições (ii)	-	363	121	283	47	63	-	877	1.300	2.177
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(684)	(684)
Baixas	-	-	(19)	-	(7)	-	-	(26)	-	(26)
Depreciação	-	(889)	(1.665)	(2.742)	(102)	(275)	(2)	(5.675)	-	(5.675)
Saldo contábil, líquido	<u>10.632</u>	<u>37.061</u>	<u>24.957</u>	<u>41.084</u>	<u>631</u>	<u>206</u>	<u>15</u>	<u>114.586</u>	<u>2.028</u>	<u>116.614</u>
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	10.632	41.441	33.139	54.169	1.140	2.463	22	143.006	2.028	145.034
Depreciação acumulada	-	(4.380)	(8.182)	(13.085)	(509)	(2.257)	(7)	(28.420)	-	(28.420)
Saldo contábil, líquido	<u>10.632</u>	<u>37.061</u>	<u>24.957</u>	<u>41.084</u>	<u>631</u>	<u>206</u>	<u>15</u>	<u>114.586</u>	<u>2.028</u>	<u>116.614</u>
Taxas anuais médias de depreciação	-	2%	5%	5%	9%	11%	10%	-	-	-





.18.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(i) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2019 se refere ao Gerador de Gás Quente, o Projeto de construção do refeitório e o Projeto de para peneirar as cinzas (matéria-prima utilizada no processo).

(iii) Adições

As adições referem-se, principalmente, a capitalização dos projetos de: Pintura Industrial dos Silos de armazenagem e Construção do Silo para estocagem de cinzas.

(iv) Transferências

Transferência dos gastos do projeto de construção do Silo de cinzas e Pintura Industrial dos Silos de armazenagem.

15. Intangível

	Direito de uso - <i>Software</i>	Marcas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.232	15	2.247
Aquisições	439	-	439
Amortização acumulada (i)	<u>(1.166)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.168)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.505	13	1.518
Aquisições (i)	110	-	110
Amortização acumulada (ii)	<u>(1.116)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.118)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u><u>499</u></u>	<u><u>11</u></u>	<u><u>510</u></u>

(i) Aquisições

Refere-se a implantação do Projeto *ADD TAX*, que é o sistema de escrituração de notas fiscais de forma automática, com o cruzamento dos dados do pedido de compras e “*xml*” das referidas notas fiscais.

(ii) Amortização

O montante de R\$1.118 (R\$1.168 em 2018) refere-se a despesa de amortização, reconhecida no resultado, parte em Custos dos Produtos Vendidos e parte em despesas gerais e administrativas.





.19.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais	5.160	7.358
Fornecedores estrangeiros	<u>9.758</u>	<u>17.546</u>
	<u><u>14.918</u></u>	<u><u>24.904</u></u>

Referem-se a valores a pagar decorrentes de compra de insumos, materiais e serviços de fornecedores nacionais e estrangeiros necessários para continuidade da operação.

A diminuição do saldo da conta de 2018 para 2019 deve-se, basicamente, a aquisição da principal matéria-prima (clínquer) no final de 2018, cujo pagamento ocorreu apenas no início de 2019 (vide Nota Explicativa nº 7).

17. Empréstimos e financiamentos

Em 23 de fevereiro de 2017 foi liberado a última parcela do crédito aprovado (R\$55.000) do financiamento referente ao contrato celebrado em 31 de dezembro de 2014 pela Companhia e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), no valor de R\$9.424, com juros de 8,24% a.a. A partir de abril de 2017, os pagamentos dos juros e as parcelas do principal passaram a ser mensais.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e financiamentos	47.488	49.232
Juros a pagar (i)	<u>93</u>	<u>97</u>
	<u><u>47.581</u></u>	<u><u>49.329</u></u>
Circulante	2.038	1.841
Não circulante	45.543	47.488
<u>Movimentação do principal</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo em 31 de dezembro	49.232	50.886
Amortização do principal	<u>(1.744)</u>	<u>(1.654)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>47.488</u></u>	<u><u>49.232</u></u>

(i) Os pagamentos dos juros ocorrem no dia 22 de cada mês, de forma que os juros incorridos até o final do mês são provisionados no resultado.





.20.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(ii) A Companhia possui duas linhas de crédito junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), com taxas distintas, sendo R\$52.000 com recursos do FNE (Fundo de Financiamento do Nordeste) a uma taxa de 8,24% a.a. e R\$3.000 para aquisição de bens e serviços, com taxa de 7,06% a.a., ambas com 15% de bônus por adimplência. O BNB ajustou os montantes liberados dentro das linhas de crédito, com suas respectivas taxas.

<u>Movimentação juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros a pagar em 31 de dezembro	97	100
Juros incorridos (i)	3.295	3.411
Juros pagos	<u>(3.299)</u>	<u>(3.414)</u>
Juros a pagar em 31 de dezembro	<u>93</u>	<u>97</u>

(i) Os juros foram reconhecidos como despesa financeira em 2019 (Nota Explicativa nº 25), no montante de R\$3.295 (R\$3.411 em 2018).

18. Debêntures

No período de 8 de fevereiro a 31 de dezembro de 2012, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única da espécie quirografária, remuneradas a taxa de 120,5% da taxa DI a.a., onde o principal seria pago em 8 parcelas semestrais a partir de abril de 2016 e os juros pagos semestralmente desde abril de 2013. Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures foram destinados à realização de investimentos no projeto de implantação da Companhia.

Em 23 de março de 2016, através do sistema CETIP21/CBLC efetivou-se a amortização no montante de R\$54.000, passando de R\$80.000 para R\$26.000. Não houve alteração na quantidade de debêntures, sendo que somente o Preço Unitário (“PU”) sofreu alteração de R\$675 para R\$325. Este cenário refletiu para que a amortização do principal sofresse alteração de data de início e parcelas, sendo: Data de amortização, de abril de 2016 para abril de 2017, e parcelas, de 8 para 6.

Em 20 de outubro de 2017, conforme o terceiro aditamento, a amortização do principal foi postergada em 12 meses, passando a ser remuneradas a taxa de 128,4% da taxa DI. A remuneração do saldo do principal será realizada, conforme tabela demonstrada abaixo:

<u>Data</u>	<u>Fluxo de amortização</u>		
	<u>%</u>	<u>Parcela</u>	<u>Saldo residual</u>
29/04/2020	50,00%	4.333	4.333
29/09/2020	100,00%	4.333	-





.21.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Debêntures	8.667	17.333
Juros a pagar (i)	<u>89</u>	<u>232</u>
	<u><u>8.756</u></u>	<u><u>17.565</u></u>
Circulante	8.756	8.898
Não circulante	-	8.667

Movimentação juros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros a pagar em 31 de dezembro	232	317
Juros incorridos (i)	1.056	1.710
Juros pagos	<u>(1.199)</u>	<u>(1.795)</u>
Juros a pagar em 31 de dezembro	<u><u>89</u></u>	<u><u>232</u></u>

(i) Os juros foram reconhecidos como despesa financeira em 2019 (Nota Explicativa nº 25), no montante de R\$1.056 (R\$1.710 em 2018).

19. Salários e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para férias e encargos	696	743
Provisão para participação nos resultados (*)	1.047	1.293
Instituto nacional do seguro social - INSS	152	164
Fundo de garantia por tempo de serviços - FGTS	52	56
Outros	<u>82</u>	<u>92</u>
	<u><u>2.029</u></u>	<u><u>2.348</u></u>

(*) Refere-se a provisão da Participação nos Resultados (“PPR”) com base no atingimento das metas estabelecidas e aprovadas em acordo coletivo entre a Administração e o Sindicato da categoria, para pagamento em abril de 2020.





.22.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

20. Tributos a pagar

	2019	2018
Tributos retidos sobre fornecedores	109	141
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.149	1.125
Programa de integração social - PIS	59	18
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	279	89
	<u>1.596</u>	<u>1.373</u>

21. Provisão para contingências

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de causas judiciais conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Provisão para contingências” monta:

	Depósitos judiciais		Provisão para causas judiciais		Depósitos judiciais / Provisão líquida	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Cíveis	-	-	2	2	(2)	(2)
Fiscais (i)	13.517	10.099	13.463	10.046	54	53
Trabalhistas	66	27	-	-	66	27
	<u>13.583</u>	<u>10.126</u>	<u>13.465</u>	<u>10.048</u>	<u>118</u>	<u>78</u>

(i) Refere-se ao AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante), contribuição para apoio ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, do qual a Companhia era isenta. Ele é devido na entrada do porto de descarga, sendo calculado sobre o valor do frete marítimo internacional. A partir de janeiro de 2016, o Governo revogou a suspensão dessa isenção, porém a Companhia entrou com um mandado de segurança. O pagamento do montante devedor em discussão foi feito via depósito judicial.



.23.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perdas classificados pela administração como “possíveis”, mediante avaliação de seus assessores legais, para quais não há provisão constituída, conforme composição estimada abaixo:

	2019	2018
Administrativo e contratos públicos	7	7
Cíveis	52	675
Trabalhistas	354	719
	<u>413</u>	<u>1.401</u>

22. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia totaliza um montante de R\$113.618, dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	Participação	Saldos em 2019 e 2018
ICAL Participações S.A.	50%	56.809
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)	50%	56.809
	<u>100%</u>	<u>113.618</u>

O resultado da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social;
- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O saldo remanescente será objeto de deliberação da Assembleia Geral.





.24.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

23. Receita de vendas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	168.199	168.456
Descontos incondicionais	-	(375)
Tributos sobre vendas	(47.774)	(46.650)
Incentivos fiscais (i)	19.465	16.785
Contribuição a conta do F.D.I. (ii)	(973)	(839)
	<u>138.917</u>	<u>137.377</u>

(i) A Companhia possui o benefício do PROMARANHÃO, que permite a tomada de crédito de 75% de qualquer imposto pago ao Estado (Nota Explicativa nº 1(b)).

(ii) Contribuição à conta do Fundo Estadual de Desenvolvimento Industrial de 5% do valor dos incentivos utilizados em cada período de apuração, previsto em lei (Nota Explicativa nº 1(b)).

24. Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Insumos e materiais de consumo	(66.410)	(59.423)
Frete	(13.194)	(13.750)
Salários, encargos e benefícios	(13.165)	(12.216)
Depreciação e amortização	(6.793)	(6.725)
Energia elétrica	(5.393)	(4.777)
Embalagens	(4.659)	(4.219)
Manutenção e conservação	(5.076)	(3.341)
Consultoria, assessoria e outros serviços	(5.352)	(4.601)
Publicidade e propaganda	(586)	(1.078)
Outros	(4.514)	(5.225)
	<u>(125.142)</u>	<u>(115.355)</u>
Custo de vendas	(100.379)	(89.573)
Despesas com vendas	(16.891)	(18.433)
Despesas gerais e administrativas	(7.872)	(7.349)
	<u>(125.142)</u>	<u>(115.355)</u>





.25.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

25. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	537	996
Receita com atualização de tributos	136	357
Juros recebidos	139	195
Outros	<u>18</u>	<u>46</u>
	830	1.594
Despesas financeiras		
Despesas financeiras (a)	(6.965)	(12.181)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	(3.295)	(3.411)
Juros sobre debêntures (c)	(1.056)	(1.710)
Juros e multas sobre tributos	(39)	(275)
Variação monetária passiva	(5)	-
Outros	<u>(206)</u>	<u>(177)</u>
	(11.566)	(17.754)
Resultado financeiro líquido	<u><u>(10.736)</u></u>	<u><u>(16.160)</u></u>

(a) As despesas referem-se a juros sobre as transações de mútuo, debêntures e financiamento, amortização da carta fiança referente ao financiamento concedido pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) e aos descontos relacionados as ações comerciais.

(b) Em fevereiro de 2017 foi liberada a última parcela do crédito do financiamento referente ao contrato celebrado em 31 de dezembro de 2014 pela Companhia e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), no valor de R\$9.425, com juros de 8,24% a.a., totalizando R\$54.567. O crédito aprovado foi de R\$55.600, porém a Companhia alterou o projeto inicial, retirando um equipamento com custo estimado em R\$1.033.

(c) Em 2019 houve a amortização de duas parcelas do valor principal, totalizando R\$8.666. O fluxo de amortização segue de acordo com o 3º aditamento (Nota Explicativa nº 18).





.26.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

26. Variação cambial

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de variação cambial	696	194
Despesas de variação cambial	<u>(1.706)</u>	<u>(1.119)</u>
Resultado de variação cambial (i)	<u><u>(1.010)</u></u>	<u><u>(925)</u></u>

(i) Pagamento de fornecedores estrangeiros, aquisição de insumos.

27. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.031	4.969
Adições	<u>6.686</u>	<u>12.264</u>
Multas punitivas indedutíveis	1	12
Descontos indedutíveis	5.245	10.495
Doações indedutíveis	24	25
Multas de moras	8	14
Despesas indedutíveis	-	38
Provisões	1.408	1.680
Exclusões	<u>21.356</u>	<u>17.505</u>
Incentivos fiscais - PROMARANHÃO (i)	19.465	16.785
Reversão provisão de PPR	1.293	720
Reversão provisão de PECLD	598	-
Base de cálculo	<u>(12.639)</u>	<u>(272)</u>
IRPJ e CSLL diferidos e corrente	-	69
IRPJ e CSLL base temporária	-	<u>571</u>
	-	640
Provisão para perdas	-	<u>(22.954)</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>(22.314)</u></u>



.27.

CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem contratadas as seguintes coberturas de seguros:

	<u>Valor da cobertura</u>
Risco operacional	163.522
Bens em poder de terceiros	3
Carta fiança	<u>1</u>
	<u><u>163.526</u></u>

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

